

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

PROCESSO DE ESCOLHA DAS DIREÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL -2024/2026

GRAZIELLY ALVES BESCOROVAINÉ

INEDIA ADRIANI BORTOLANZA

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANAJU

PLANO DE GESTÃO

TRÊS BARRAS DO PARANÁ

2023

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: Inedia Adriani Bortolanza

Endereço: Avenida Paraná, 479

Telefone: (45) 991253764

E-mail: inedia_bortolanza@hotmail.com

Instituição que atua: CMEI ANAJU

Nome: Grazielly Alves Bescorovaine

Endereço: Rua Santa Catarina, 642

Telefone: (45) 991477659

E-mail: grazibescorovaine@hotmail.com.br

Instituição que atua: CMEI ANAJU

II. DADOS DA INSTITUIÇÃO:

CMEI- Centro Municipal de Educação Infantil - Anaju

Endereço: Rua Amapá, número 1261

Bairro: Alto campo

CEP: 85485 - 000

Telefone: (045) 32352077

E-mail: emeianaju@gmail.com

Município: Três Barras do Paraná

Entidade mantenedora: Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná

A Instituição de Ensino oferta o ensino para crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade na modalidade Educação Infantil – Creche.

Atendimento: Período Matutino: 07h30min às 12:00h e Período Vespertino: 13: 00h às 17h30min

Atualmente está atendendo 98 alunos;

O Centro Municipal de Educação Infantil- ANAJU está situado na Rua Amapá n° 1261, Bairro Alto Campo, no município de Três Barras do Paraná, é mantido pela Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná, iniciou suas atividades no ano de 2015, aprovado conforme ato administrativo n ° 84/2015 de 06/05/15, a instituição foi criada para atender a grande demanda de crianças no município, sendo de grande importância para a comunidade, pois a instituição vem respeitando o direito ao acesso e atendimento à Educação Infantil de crianças de Zero a três anos de idade, tendo espaços comunitários disponibilizados para atividades extracurriculares, sendo o pavilhão da igreja, ginásio da comunidade e campo de futebol. O município por meio da Secretaria de Educação elaborou um projeto solicitando recursos financeiros junto ao Governo Federal pelo Pro Infância, o qual o programa de assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios para a construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil.

O nome Anaju foi escolhido pelo prefeito Sr. Gerso Francisco Gusso e por sua esposa primeira-dama Sra. Maria Cristina Gusso para homenagear duas profissionais que em vida realizaram papel importante na área da educação, saúde e assistência social do município, Ana Cristina Martinazzo Begnini (professora) e Juliana Mara Martinazzo (fisioterapeuta), ambas irmãs e filhas da professora Marlene Salete Martinazzo experiente profissional em nosso município e do Sr. Osmar Martinazzo.

A Instituição tem como objetivo promover o desenvolvimento infantil em sua totalidade, contribuindo para a construção de sua identidade e autonomia, atendendo as necessidades básicas do cuidar e do educar em cada faixa etária, tendo em vista o brincar como direito e linguagem própria da infância.

E em suas especificidades proporcionar o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para que a mesma construa uma autoimagem positiva a partir da descoberta de si, do outro e do espaço de convivência.

Atender as necessidades básicas do cuidar, do educar e do brincar, correspondentes a cada faixa etária.

Considerar que a criança deve praticar o exercício do brincar compreende-o como uma linguagem própria da infância e com vivência privilegiada de lazer e de aprendizagem.

Promover a ampliação das experiências e dos conhecimentos infantis, estimulando o interesse da criança pelo processo de transformação da natureza e pela dinâmica da vida social.

Valorizar o trabalho cooperativo, a interação, a observação e a experimentação, contribuindo para a formação de identidades autônomas. Além do planejamento das professoras em sala referente ao currículo a ser trabalhado com os alunos, os mesmos vem desenvolvendo atividades de enriquecimento cultural, ou seja, atividades sobre PSE (dengue, drogas, alimentação saudável, sexualidade e cultura afrodescendente).

A proposta pedagógica está embasada na Psicologia Histórico-Cultural a qual compreende o homem a partir do que ele produz e do modo como se reproduz (por meio do trabalho, o homem transforma o meio em que vive e se transforma). Fundamentada no método Materialismo Histórico - Dialético, compreende que o desenvolvimento da criança acontece através do processo de apropriação da experiência acumulada pelo o homem no decurso da sua história social. Tal concepção, segundo Vygotski defende que a aprendizagem movimenta o desenvolvimento. Desta forma busca-se trabalhar com a teoria sócio-interacionista, a qual propõe que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social.

Este documento é resultado de um processo democrático de decisões que se preocupa em definir uma forma de organização do trabalho pedagógico, para administrar da melhor forma possível os conflitos e as dificuldades presentes na instituição.

O PPP, identidade da instituição traz na sua concepção a educação como um processo pelo qual ocorre a humanização do homem. Humanizar-se é assimilar o coletivo social no individual, em seu caráter dialético de transformar-se transformando a realidade. Para tanto, deve-se buscar na e pela educação uma formação de caráter unilateral, ou seja, uma formação que possa dar conta do desenvolvimento de todas as dimensões humanas.

Cientes de que a educação contribui para a ampliação de uma cidadania e para a expansão do conhecimento, articulado a concepção de mundo e de sociedade que seja expressão do movimento da prática social coletiva, transformadora das realidades sociais, numa direção emancipatória.

No que se refere aos aspectos relativos à avaliação, a mesma deve estar presente em todo o processo educativo. A avaliação, para dar conta destas particularidades educativas, precisa possuir três atributos principais: ser diagnóstica e investigativa, ser formativa e qualitativa.

A avaliação constitui-se em um processo por meio do qual o educador recolhe e analisa as informações o ensino e aprendizagem, definindo a articulação da intervenção pedagógica que contribui para o alcance dos objetivos esperados em sala. Nesse sentido é importante refletir sobre a avaliação na especificidade de Educação Infantil, como etapa da Educação Básica, a qual não se constitui um período preparatório para a entrada a criança no Ensino Fundamental.

Um dos instrumentos utilizados nessa etapa é a observação o qual requer uma atenção especial por parte do educador no sentido de compreender e observar todas as crianças ao mesmo tempo, sem correr o risco de cometer equívocos, sendo necessária a utilização de recursos específicos para a efetivação desse acompanhamento, o qual pode ser feito por meio de anotações nos momentos em que os professores verem a necessidade. Outro instrumento utilizado é o portfólio sendo de fundamental importância para o acompanhamento do processo realizado por cada um dos educandos, podendo ser introduzido, com melhores resultados no trabalho realizado com crianças a partir de dois anos de idade. A participação utilizada em sala por parte dos alunos, a interação ao desenvolver atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, enfim, a participação se revela nas diversas atividades realizadas em diferentes momentos. E por último o relatório

é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite um análise reflexiva em relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/educador na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos na proposta curricular.

O Plano de Gestão para os anos 2024,2025 e 2026 pauta-se nos princípios da organização da Educação Nacional - Lei 9394/96, dos Documentos da SEED e SEMED que norteiam as políticas públicas da Educação no estado do Paraná, no Currículo da AMOP, na BNCC, no ECA e na Constituição Federal.

III- APRESENTAÇÃO

Inedia Adriani Bortolanza – Licenciada em Pedagogia, Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Especialização em Gestão Escolar, Educação Especial e Educação Física Escolar, Mestre em História da Educação pela UNIOESTE. Concurrada como Professora pela Prefeitura Municipal há 19 anos, atua como Diretora do Centro Municipal de Educação Infantil ANAJU a 6 anos e 6 meses; Tutora da Pós-Graduação pela NEADUNI UNIOESTE.

Grazielly Alves Bescorovaine – Licenciada em Pedagogia, Especialização em Educação Infantil, Educação Especial e Educação no campo, Concurrada como Professora pela Prefeitura Municipal há 9 anos, atua como Vice-Diretora e pedagoga do Centro Municipal de Educação Infantil ANAJU a 6 anos e 6 meses.

IV - OBJETIVOS

- Implementar uma Gestão Escolar sob o princípio democrático, com a participação da comunidade escolar e local.
- Promover uma gestão Escolar com atribuições pedagógicas, pois, o principal é o processo educativo e o aprendizado das crianças;

- Organizar e acompanhar os processos de decisão e acompanhamento, execução e avaliação da unidade escolar, as quais envolve as questões administrativas, pedagógicas e financeiras;

V – JUSTIFICATIVA

Nosso interesse é em dar continuidade nos trabalhos os quais gradativamente iniciamos a 6 anos, sob o princípio democrático, com responsabilidades nas atribuições as quais decidimos assumir, com resultados de grande satisfação por parte da comunidade escolar e principalmente por querer qualidade no processo do ensino e aprendizagem;

VII – EIXOS DE TRABALHO

A – GESTÃO PEDAGÓGICA

META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
<p>- Focalizar seu trabalho no compromisso com o ensino e a aprendizagem na escola;</p>	<p>- Conhecer as características pedagógicas próprias das etapas e modalidades de ensino que a escola oferece. • Incentivar práticas pedagógicas ligadas à melhoria da aprendizagem nas etapas e modalidades de ensino ofertadas, bem como sua disseminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Base Nacional Comum 	<p>Ações contínuas;</p>

<p>- Conduzir o planejamento pedagógico;</p>	<p>Curricular para as etapas e modalidades de ensino ofertadas na escola. • Conhecer os fatores internos e externos à escola que afetam e influenciam a aprendizagem das crianças. • Coordenar a construção de consensos – especialmente do corpo docente – em torno de expectativas altas e equânimes da aprendizagem para toda a escola. • Incentivar e apoiar a formação continuada do corpo docente da escola, com foco no ensino e aprendizagem de qualidade;</p> <p>- Conduzir a elaboração de uma proposta pedagógica colaborativa e consistente para a escola; coordenar e participar da criação de estratégias de acompanhamento e avaliação permanente do aprendizado e do desenvolvimento integral das crianças. • Garantir a centralidade do compromisso de todos com a aprendizagem, como</p>	
--	--	--

<p>- Apoiar as pessoas diretamente envolvidas no ensino e na aprendizagem;</p>	<p>concretização do direito à educação com equidade. • Assegurar um calendário de reuniões pedagógicas, mobilizando todos em direção à participação e ao compartilhamento de objetivos e responsabilidades;</p> <p>• Coordenar estratégias para assegurar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos as crianças. Prover, com apoio do sistema/rede de ensino, as condições necessárias para o atendimento as crianças com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. • Propor e incentivar estratégias para o desenvolvimento do projeto de vida das crianças, valorizando a importância da escola nas suas escolhas e trajetórias, quando couber. • Incentivar, na rotina da escola, momentos de troca, planejamento e avaliação entre os professores.</p>	
--	---	--

<p>- Coordenar a gestão curricular e os métodos de aprendizagem e avaliação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar pais e responsáveis participar no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças; • Coordenar a equipe técnico-pedagógica para definir as diretrizes pedagógicas comuns e a estratégia de implementação efetiva do currículo em colaboração com o corpo docente. • Apoiar os professores, junto com a equipe técnico-pedagógica, na condução das aulas e na elaboração de materiais pedagógicos. • Apoiar a implementação do currículo, metodologias de ensino e formas de avaliação para promover a aprendizagem. • Desenvolver estratégias com as crianças e famílias, discutindo e buscando caminhos seguros para evitar comportamentos de risco entre as crianças. • Promover e exigir um 	
--	---	--

<p>- Promover um clima propício ao desenvolvimento educacional;</p>	<p>ambiente de respeito, colaboração e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar. • Prevenir qualquer tipo de preconceito e discriminação. • Definir rotinas e procedimentos organizacionais para facilitar o desenvolvimento das atividades pedagógicas. • Garantir o cumprimento das regras e princípios de convivência, com vistas à promoção de um clima propício ao desenvolvimento educacional. • Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate à intimidação sistemática (bullying e formas específicas de assédio) na escola.</p>	
	<p>Garantir um ambiente escolar propício e o efetivo acesso de todos às oportunidades educacionais promovendo o desenvolvimento e aprendizagem e o bem-estar de cada criança.</p>	

Desenvolver a inclusão, a equidade, a aprendizagem ao longo da vida e a cultura colaborativa;	- Buscar incentivos de experiências de ensino adequadas para as crianças com necessidades educacionais específicas, sua inclusão nos processos de aprendizagem, sua participação no contexto da escola e o máximo desenvolvimento das suas potencialidades.	
---	---	--

B – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Associação dos Municípios dos Municípios do Oeste do Paraná

META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
- Coordenar as atividades administrativas da escola;	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola. • Coordenar a matrícula na unidade escolar, com transparência e impessoalidade. • Acompanhar e monitorar os processos de vida funcional dos trabalhadores da educação e a vida escolar das crianças • Elaborar com a equipe e comunidade, respeitando as regras do sistema/rede de ensino, os horários e rotinas de funcionamento da escola e 	Contínuo.

<p>- Zelar pelo patrimônio e pelos espaços físicos;</p>	<p>• garantir seu cumprimento por todos. • Supervisionar o fornecimento da alimentação escolar, do transporte escolar e demais serviços prestados à escola, quando couber. • Utilizar ferramentas tecnológicas e aplicativos que promovam uma melhor gestão escolar, tanto no planejamento e uso dos recursos, quanto na prestação de contas.</p> <p>• Garantir ou cobrar dos canais competentes que os serviços, materiais e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola. • Coordenar a utilização dos ambientes e patrimônios da escola. Elaborar orientações sobre os usos dos espaços, dos equipamentos e dos materiais da escola de acordo com o Projeto Político-Pedagógico.</p>	
---	---	--

<p>Coordenar as equipes de trabalho;</p>	<p>Trabalhar em equipe. • Delegar atribuições e dividir responsabilidades. • Motivar a equipe com foco em melhorias e resultados. • Coordenar e articular professores e funcionários em equipes de trabalho com compromisso, objetivos e metas comuns, previamente discutidos e acordados. • Definir com a equipe de gestão e sem perder de vista o projeto político pedagógico, critérios de distribuição de professores e crianças nas turmas e séries/anos, considerando as definições legais locais quando for o caso. • Identificar soluções para os problemas detectados em diálogo e acordo com os profissionais da escola. • Controlar a frequência dos profissionais da escola. • Monitorar e comunicar às instâncias superiores a necessidade de substituições temporárias ou definitivas de docentes e demais profissionais da escola, evitando o prejuízo para as atividades letivas e escolares. • Aplicar ou coordenar a aplicação, quando couber,</p>	
--	--	--

	<p>de sanções disciplinares regimentais a professores, servidores e estudantes, garantindo amplo direito de defesa. • Conduzir a avaliação de desempenho da equipe, dando retorno aos avaliados e discutindo os aspectos coletivos nas instâncias participativas, como o conselho escolar. • Instituir ações de reconhecimento e valorização dos profissionais da escola. • Criar condições para a viabilização da formação continuada dos profissionais da escola.</p>	
--	---	--

GESTÃO FINANCEIRA

META	ESTRATÉGIA	PRAZO
<p>- Gerir, junto com as instâncias constituídas, os recursos financeiros da escola</p>	<p>Informar-se sobre legislações e normas referentes ao uso e à prestação de contas dos recursos financeiros da escola. • Elaborar</p>	<p>- Através de reuniões periódicas fazer avaliação dos recursos recebidos ou angariados e decidir coletivamente onde serão</p>

	<p>orçamentos com base nas necessidades da escola, monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação do Conselho Escolar. • Elaborar com o Conselho Escolar, planos de aplicação dos recursos financeiros e prestação de contas, divulgando à comunidade escolar de forma transparente e efetiva os balançetes fiscais. • Manter dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros. • Identificar, conhecer e buscar programas e projetos que oferecem recursos materiais e financeiros para a escola;</p>	<p>aplicados, sempre visando a melhoria da qualidade da educação como um todo. - Reuniões Trimestrais com órgãos colegiados; Sendo a primeira em fevereiro, as demais em junho, setembro e em dezembro.</p>
--	--	---

GESTÃO DAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS E COMUNIDADE

META	ESTRATÉGIA	PRAZO
------	------------	-------

<p>- Conhecer e dominar as atribuições dos representantes da comunidade escolar na atuação da APMF e do Conselho Escolar de acordo com a lei vigente, já que a gestão é participativa e democrática, com o intuito de alcançar esta gestão na escola pública.</p>	<p>Juntamente com a APMF - gerenciar e prestar contas dos recursos, acompanhando o desenvolvimento das Propostas Pedagógicas e estimulando a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, crianças, professores e funcionários, assim como para a comunidade escolar, após análise do Conselho Escolar. Mobilizar a comunidade escolar para expressar as expectativas e necessidades</p> <p>- Juntamente com o Conselho Escolar realizar reuniões, enquanto espaço de aprendizagem e decisão coletiva, colocando a Direção Escolar com ações transparentes sobre os recursos descentralizados e as atividades realizadas.</p> <p>- Juntamente com a Comunidade e instancias colegiadas seguir e fazer-se cumprir: Cumprir o Calendário Escolar (200dias/800 horas); Regimento Escolar; Acompanhar as avaliações e elaborar planos que visem à melhoria da qualidade do ensino; Formação</p>	<p>- Reuniões Trimestrais com órgãos colegiados; Sendo a primeira em fevereiro, as demais em junho, setembro e em dezembro.</p> <p>- Ações contínuas;</p>
---	---	---

	<p>Continuada/ Grupos de estudo; participar das formações da SEMED/ PNFCE; elaborar o Plano de Aplicação de Recursos em conjunto com a APPS; Acompanhar e fiscalizar a gestão Administrativa, pedagógica e financeira; deliberar sobre a utilização da escola para outros fins (de acordo com as regulamentações da SEMED);</p>	
--	---	--

VII – AVALIAÇÃO DA GESTÃO.

GESTÃO	CRONOGRAMA E FORMAS DE AVALIAÇÃO	
GESTÃO ADMINISTRATIVA	<p>Durante todo o ano letivo, conforme metas propostas verificar se o cumprimento da proposta atuando com a legalidade e autenticidade; verificando o patrimônio e se zelou pelo mesmo; verificar o cumprimento do calendário; o plano de ação da escola, os trabalhos de forma colaborativa; a gestão foi democrática; se existe ética e harmonia no estabelecimento; se</p>	

	<p>ocorreu momentos da família com a comunidade; equipe operacional esteve em conjunto em um trabalho colaborativo;</p>
GESTÃO PEDAGÓGICA	<p>Durante todo o ano letivo, conforme as metas propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No acompanhamento dos resultados da aprendizagem; - Se ocorreu na escola um ambiente educativo de respeito às diferenças; verificando a participação dos Professores nos planejamentos, acompanhamento da proposta pedagógica, cumprimento do calendário; ocorrendo nas (os): - Semanas e reuniões pedagógicas; - Dias de planejamento e replanejamento; - Conforme calendário de reunião de pais; - Conforme calendário de elaboração dos documentos pedagógicos; - Durante grupos de estudos. - Nos conselhos de classe;
GESTÃO FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> - Dentro do princípio da legalidade, apresentando Prestação de contas com orçamentos, notas, atas com deliberação do Conselho Escolar sobre aplicação do dinheiro; apresentação dos extratos bancários com os recursos angariados; verificando que o sistema do PDDE está sempre em dia, assim entrando os recursos. <p>Acontecerá: durante o ano letivo no momento em que o dinheiro entrar na conta quando o recurso for Governamental e utilizado (PDDE), também</p>

	ocorrendo reuniões extraordinárias quando feito promoções; nas reuniões trimestrais previstas nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro.
GESTÃO DAS INSTANCIAS COLEGIADAS	<ul style="list-style-type: none"> - Verificando a elaboração de Planos de aplicação em reunião própria, emissão de relatórios e apreciação do Conselho Escolar e APMF encaminhamento aos órgãos competentes para aprovação. - Comprovação das aplicações de forma Legal de todos os recursos financeiros que dão subsídios as atividades do CMEI. <p>Acontecerá: conforme calendário escolar nas reuniões trimestrais ou nas extraordinárias que se fizerem necessárias.</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

PPP -**Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil ANAJU- Três Barras do Paraná- 2021;**

Associação dos Municípios dos Municípios do Oeste do Paraná; **Proposta Pedagógica Curricular: educação infantil: rede pública Municipal: região AMOP – Cascavel: Ed. Do autor, 2020.**

CONSULTAS ON-LINE

MATRIZ NACIONAL COMUM DE COMPETÊNCIAS DO DIRETOR ESCOLAR. Disponível em <[Texto Referência Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar \(1\).pdf](#)> Acesso em 13 de junho de 2023.

Material apresentado no curso de Gestor escolar 2023 - [APPS e Conselho Escolar.pdf](#)

Shadia C. Bertolanga
Francelly A. Baccareine